

Metrô é ampliado

Sistema vai atender 162 mil pessoas por dia. GDF irá investir R\$ 325 mi no setor

VERÔNICA SOARES

O metrô de Brasília aumentou a capacidade para atender mais 12 mil passageiros diariamente. Oito anos após ficar parado para manutenção, foi colocado em operação, ontem, o terceiro trem da Companhia Metropolitana do Distrito Federal, que estava em desuso por falta de peças desde 2001. O governador Arruda anunciou também a compra de outros 12 trens, com quatro vagões cada, para a expansão do sistema.

Para reforma do trem reposto ontem, foi necessário o investimento de R\$ 1 milhão, aumentando assim, a capacidade diária de transporte de 150 mil para 162 mil passageiros.



Está previsto a compra de outros 12 trens, com quatro vagões cada, além de cinco novas linhas

ros. Na viagem inaugural do trem, Arruda anunciou que serão construídas mais duas linhas em Ceilândia, duas em Samambaia e a uma na Asa Norte, no Plano Piloto.

Nestes locais, o propósito é alcançar as expansões territoriais do Setor 'O' e o Condomínio Prive, em Ceilândia. A previsão é que os 48 novos va-

gões que serão comprados comecem a circular nas novas linhas em 2010, com capacidade para transportar aproximadamente 300 mil passageiros diariamente.

De acordo com a Companhia de Metrô, outros dois trens, que também estavam parados, foram colocados em circulação no ano passado

após passarem por reformas. Estes apresentavam problemas menores.

O diretor geral da Companhia de Metropolitana, José Gaspar de Souza, lembrou que agora o metrô começa a operar com 100% de sua capacidade. Ou seja, os 20 trens da Companhia estão operando normalmente desde ontem. Além de

atender uma demanda maior de passageiros, a estimativa é que o tempo de espera abaixe em um minuto. "Antes o intervalo de chegada entre um trem e outro era de quatro minutos e meio, agora abaixará para três minutos", lembrou Gaspar.

Recursos

Segundo o governador, parte dos recursos para modernização da frota e dos sistemas virá do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). "Com mais este que colocamos em circulação, não só aumentou a capacidade de transporte mais também diminuiu o tempo de espera nas estações", disse. "Com esse investimento, no prazo de dois anos teremos um transporte público de muito mais qualidade", ressaltou Arruda. Segundo ele, nos dois primeiros anos de seu governo o número de usuários do transporte saltou de 50 mil para 150 mil passageiros. Ontem, o governador entregou também a nova frota de atendimentos à ocorrências nas estações do Metrô, composta por oito viaturas.